

EFETIVIDADES DAS AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS EM SAÚDE BUCAL, IMPLEMENTADAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Maria Luiza Barucci Araujo (PIBIC/CNPq), Marina de Lourdes Calvo Fracasso (orientadora), e-mail: mafracasso@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Odontologia / Maringá, PR.

Ciências da Saúde / Odontologia / Odontopediatria

Palavras-chave: programa preventivo, bebês, cárie dentária.

Resumo

O estudo avaliou a condição de saúde bucal de pacientes participantes do programa educativo preventivo na primeira infância da UBS Iguazu, Maringá, PR. A amostra, obtida por conveniência, dividida em G1 – pacientes que receberam alta do programa; e G2 – pacientes que abandonaram o programa. Os dados foram coletados em duas etapas: E1 – através dos prontuários de papel, analisando as variáveis: dados sociodemográficos, história da dieta alimentar, higiene bucal, cárie dentária e adesão ao programa; e E2 – acesso ao prontuário eletrônico, coletando odontograma atual (ceo-d e CPO-D) do paciente no gestor. Foram avaliados 1142 prontuários; sendo que 604 permanecem em atendimento no sistema, 37,8% completaram o protocolo do programa. Quando da análise da associação da variável adesão ao programa com as demais variáveis do estudo observou-se associação positiva entre a escolaridade materna, cujo menor grau de instrução materna relaciona-se a maior frequência de abandono do programa ($p=0,001$); número de vezes que a mãe realiza a escovação da criança, mostrando que crianças que abandonaram o programa escovam os dentes com menor frequência ($p=0,04$); e se a criança é colaboradora ao atendimento, identificando-se que não colaborar no atendimento odontológico tem associação significativa também com o abandono ($p=0,000$). Em relação à experiência de cárie e o índice CPO-D houve diferença estatística entre os grupos, nas diferentes idades, constatando-se maior presença de dentes cariados para o grupo dos pacientes do abandono. Conclui-se, portanto, que o programa educativo-preventivo revelou ser eficaz, refletindo na melhor condição de saúde bucal dos seus participantes.

Introdução

Estudos epidemiológicos recentes demonstram um declínio no índice de cárie dentária no Brasil, por meio do estabelecimento de hábitos adequados de higiene, fluoretação da água e implementação de programas preventivos de saúde bucal. Apesar disso, o desenvolvimento de cárie ainda é considerado um grande problema de saúde pública, acometendo tanto crianças como adolescentes. Segundo o último levantamento

epidemiológico, aos cinco anos de idade uma criança brasileira possui, em média, 2,43 dentes com experiência de cárie, com predomínio do componente *cariado*, responsável por mais de 80% do índice. Crianças de 12 anos apresentam em média 2,07 cariados e um grande incremento para os adolescentes de 15 a 19 anos, apresentando 4,25 dentes com experiência de cárie dentária.

Assim, embora a literatura aponte a relevância dos programas preventivos, há poucos relatos na literatura científica demonstrando a associação dos cuidados preventivos na infância com a melhoria da condição de saúde bucal na adolescência, ou seja, o acompanhamento em longo prazo dos pacientes atendidos no programa educativo preventivo. Desta forma, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar a condição de saúde bucal de indivíduos atendidos no programa Clínica de Bebês em uma Unidade Básica de Saúde, UBS Iguaçu na cidade de Maringá – PR e sua relação com o histórico odontológico na primeira infância.

Materiais e métodos

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil, com protocolo número CAAE 52728916.8.0000.0104.

Foram analisados prontuários clínicos de crianças participantes do programa Odontológico Clínica de Bebês, UBS Iguaçu, município de Maringá - PR, com o primeiro exame realizado entre os anos de 1995 a 2016. Adotando como critérios de inclusão: crianças adscritas ao programa no primeiro ano de vida, boa saúde geral; e, como critérios de exclusão: crianças com necessidades especiais e crianças onde houve impossibilidade de acesso ao prontuário eletrônico.

A amostra do estudo foi obtida por conveniência, utilizando-se prontuários conforme descrito acima, de maneira a compor dois grupos de estudo de acordo com a adesão ao programa: **Grupo 1** - pacientes que completaram o atendimento no programa e receberam **alta**; e **Grupo 2** - crianças que **abandonaram** o programa.

Os dados foram coletados, em duas etapas:

Etapla 1 – Foram utilizados os prontuários em papel e consideradas as seguintes variáveis: Dados sociodemográficos (gênero, escolaridade materna, renda familiar, número de filhos, comportamento da criança no atendimento odontológico), História do comportamento alimentar (conteúdo da mamadeira), História do comportamento de higiene bucal (frequência de escovação), Experiência/Prevalência de cárie (índice ceo-d inicial e CPO-D), e Adesão ao programa (abandono ou alta).

Etapla 2 - No prontuário eletrônico, acessado por meio do Cartão SUS, coletando-se o odontograma atual do paciente e desta forma analisados o ceo-d ou CPO-D do último atendimento do paciente.

Todos os dados coletados foram analisados (Porcentagem e Teste de Associação), nível de significância de 5% (Programa IBM Statistical Package for Social Science – SPSS, - Version 22.0. Armonk, NY: IBM Corp.).

Resultados e Discussão

Foram avaliados 1142 prontuários dos pacientes participantes do programa Clínica de Bebês, constatando-se 51,5% são do gênero masculino; em relação à escolaridade materna, 52,2% dos responsáveis relataram ter entre 9 e 11 anos de estudo; renda familiar variando de 1 a 3 salários mínimos (83,5%); com relação a faixa etária, observou-se a frequência para 6 a 11 anos (30,4%), 12 a 14 (26,6%), 15 a 19 (37,5%) e acima de 20 anos (5,5%); e quanto ao número de filhos, 54,6% possuem somente um filho. Quando analisados o conteúdo da mamadeira, 74,9% das mães relataram adicionar alimentos cariogênicos ao leite, dentre eles açúcar, achocolatados e farinhas e 81,9% costumam comer nos intervalos das principais refeições. Com respeito à higiene bucal, 56,1% afirmaram escovar os dentes da criança de 1 a 2 vezes ao dia. Do total dos pacientes 37,8% completaram o protocolo do programa de prevenção, iniciado no primeiro ano de vida, com consultas trimestrais e alta aos seis anos de idade, já uma parcela expressiva, 62,2%, abandonou o programa.

Da totalidade dos pacientes atendidos no programa (n=1142), permanecem em atendimento pelo sistema público do município 604 pacientes.

Considerando o objetivo do projeto, em se trabalhar a adesão do paciente (alta ou abandono) foi realizado o teste de Associação (Teste Qui-Quadrado) com as variáveis detalhadas na metodologia, observando-se associação positiva entre a variável escolaridade materna, demonstrando que mães com menor grau de instrução, abandonaram com maior frequência o programa ($p=0,001$); entre a variável número de vezes que a mãe realiza a escovação da criança, mostrando que as crianças que abandonaram o programa escovam os dentes com menor frequência ($p=0,04$); e entre a variável, se a criança é colaboradora ao atendimento, identificando-se que não colaborar no atendimento odontológico tem associação significativa também com o abandono no programa ($p=0,000$).

Para a condição de saúde bucal foi analisada a experiência de cárie, mostrando que houve diferença estatisticamente significativa em relação à presença de cárie, de acordo com a idade, com exceção para pacientes acima de 20 anos, destacando maior acometimento de lesões cariosas para o grupo de crianças pertencentes ao grupo do abandono ao programa, como apresentado na tabela 1, abaixo:

Tabela 1: Análise da associação entre a experiência de cárie dos pacientes e a adesão do paciente ao programa educativo-preventivo, UBS – Iguçu, Município de Maringá-PR.

Idade	Experiência De Cárie								P(valor)
	ALTA				ABANDONO				
	Sem cárie		Com cárie		Sem cárie		Com cárie		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
6 a 11	66	58,9	61	26,1	46	41,1	174	74	0,00*
12 a 14	58	50	70	37,2	58	50	118	63,4	0,03*
15 a 19	36	52,9	117	32,5	32	47,1	243	67,5	0,002*
Acima de 20	3	75	21	35,6	1	25	38	64,4	0,15

*Diferença estatisticamente significativa (Teste Qui-Quadrado)

A tabela 2 aponta diferença estatisticamente significativa em relação ao índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D), para a idade de 15 a 19 anos, demonstrando que as crianças do grupo do abandono ao programa apresentam no último exame clínico realizado pelo cirurgião dentista um maior número de dentes acometidos por cárie dentária em relação ao grupo que recebeu alta.

Tabela 02- Média dos diferentes grupos de adesão do paciente em relação ao índice de cárie dentária (ceo-d e CPO-D).

Idade	Prevalência de cárie			
	Ceo-d		CPO-D	
	ALTA	ABANDONO	ALTA	ABANDONO
6 a 11	0,0±0,0a	0,03±0,28a	0,49±0,95A	0,40±0,88A
12 a 14	0,07±0,43a	0,10±0,65a	1,22±1,84A	1,13±1,62A
15 a 19	0,04±0,36a	0,08±0,56a	2,3±2,63A	3,23±3,55B
Acima de 20	0,96±2,53a	0,06±0,33a	4,08±3,84A	3,83±3,09A

Análise de variância e pós-teste de Tukey.

Letras minúsculas indicam médias estatisticamente semelhantes ($p > 0,05$) entre os grupos de adesão do paciente. (ceo-d - horizontal)

(ceo-d - horizontal)

Letras maiúsculas indicam médias estatisticamente semelhantes ($p > 0,05$) entre os grupos de adesão do paciente. (CPO-D - horizontal)

Conclusões

O programa educativo-preventivo demonstrou sua efetividade, influenciando de maneira positiva a incorporação de hábitos saudáveis e manutenção da saúde bucal.

Agradecimentos

Agradecimento a CNPq pela concessão da bolsa, a coordenadora da UBS Iguazu do município de Maringá pelo apoio no desenvolvimento da pesquisa.

Referências

1. Correa, C. R. S.; Saintrain, M. V. L.; Vieira, A. P. G. **Saúde bucal do adolescente:** necessidades odontológicas levantadas pelos agentes comunitários de saúde. Rev Bras Prom Saúde. 2012; 25(2):131–8.
2. Fracasso, M. L. C.; Marchi, V.; Goya, S.; Provenzano, M. G. A.; Takahashi, K. **Perfil das Mães e Crianças Frequentadoras do Programa Clínica de Bebês no núcleo Integrado de Saúde NIS III Iguazu em Maringá – Pr.** Rev Saúde e Pesq 2008; 1(3): 325-9.
3. Fracasso, M. L. C.; Rios, D.; Provenzano, M. G. A.; Goya, S. **Efficacy of an oral health promotion program for infants in the public sector.** J Appl Oral Sci 2005;13:372-6.
4. Lima, J. E. O. **Programa preventivo da cárie dentária baseado no controle mecânico da placa bacteriana em crianças, por meio da profilaxia profissional periódica. Resultados após 25 anos de acompanhamento.** Rev Dent Press Ortodon Ortopedi Facial 2009; 14(3): 44-51.